

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



### LITERAR: NAS ENTRELINHAS DA LITERATURA BRASILEIRA

<sup>1</sup>WELLINGTON PEREIRA DA SILVA, <sup>2</sup>ANA ISABEL FEITOSA DOS SANTOS, <sup>3</sup>CÍCERA DANIELE VIEIRA SULIANO, <sup>4</sup>ELIANA TELES DO NASCIMENTO.

#### Resumo:

O Projeto "*Literar: nas entrelinhas da literatura brasileira*" propõe um estudo sobre as obras literárias de autoras (es) negras (os) brasileiras (os). Esse estudo busca motivar as (os) alunas (os) do ensino médio a conhecer as produções brasileiras realizadas por pessoas negras e que se enquadram fora das convenções estabelecidas pela sociedade brasileira. A ação ocorre a partir da leitura e análise das obras, sendo estas contextualizadas de maneira a promover uma literatura mais humana, possibilitando desse modo, a aplicação da Lei 10.639/03. A proposição desse estudo nos possibilita a articulação das leituras de textos literários com as linguagens contemporâneas que resultam nas apresentações artísticas realizadas no momento de culminância do referido projeto.

**Palavras-chave:** Leitura. Literatura. Antirracismo. Lei 10.639/2003.

#### 1. Introdução

Na obra de Paulo Freire (1987), "Pedagogia do Oprimido", destaca-se a importância de um modelo educacional que promova a conscientização crítica e a transformação social. Além de enfatizar a importância de superar as desigualdades e promover a participação ativa dos alunos na aprendizagem.

Logo, no contexto da educação antirracista, as ideias de Freire (1987) nos convidam a questionar as estruturas sociais e os sistemas de opressão racial, reconhecendo e enfrentando as formas sutis e explícitas de racismo presentes no sistema educacional e na sociedade em geral.

---

1 EEEP Aderson Borges de Carvalho, e-mail: wellington200506@gmail.com.

2 EEEP Aderson Borges de Carvalho, e-mail: ana20.bel06@gmail.com

3 EEEP Aderson Borges de Carvalho, e-mail: dany.suliano@yahoo.com.br.

4 EEEP Aderson Borges de Carvalho, e-mail: elianatelesnascimento@gmail.com

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



Se destacarmos as teorias de Paulo Freire sobre conscientização crítica, diálogo e transformação social nota-se que isso pode contribuir muito para o combate ao racismo estrutural. Baseando nesses tópicos, é possível estimular a reflexão crítica e promover a inclusão de perspectivas antirracistas no ambiente educacional. Seguindo sempre a linha de envolver ativamente os alunos e educadores, em diálogos e ações concretas para combater o racismo no contexto brasileiro.

Observa-se, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação da Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e africana ressaltam que:

A educação constitui-se um dos principais ativos e mecanismos de transformação de um povo e é papel da escola, de forma democrática e comprometida com a promoção do ser humano na sua integralidade, estimular a formação de valores, hábitos e comportamentos que respeitem as diferenças e as características próprias de grupos e minorias. Assim, a educação é essencial no processo de formação de qualquer sociedade e abre caminhos para a ampliação da cidadania de um povo. (DCN-s, 2004, p. 7)

Então, a escola exerce papel fundamental para promover a conscientização dos alunos diante das problemáticas abordadas pela sociedade, despertando nos jovens a valorização e o respeito a pluralidade de cultura, existente na população brasileira.

A Lei nº 10.639/2003, que torna obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana nas escolas do país, está completando duas décadas. A priori, já seria uma realidade muito mais palpável em termos de seu cumprimento, porém percebemos que há a necessidade de ler, refletir e divulgar sobre a lei. Percebe-se que, ainda há um longo caminho para a efetivação. Nessa perspectiva, de mudarmos esse cenário e que a escola se torne um ambiente de pluralidade, os alunos são provocados a refletir sobre a literatura antirracista.

## 2. Objetivo

Fomentar a valorização da literatura antirracista e da cultura brasileira com ações que tem por finalidade a divulgação destas obras, através do lúdico,

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



visando desenvolver habilidades na escrita e no repertório sociocultural, usando a literatura antirracista como foco.

### 3. Metodologia

A aplicação do projeto se inicia a partir das aulas de Língua Portuguesa, especificamente na área de Literatura. Em sala de aula, o conteúdo é apresentado minuciosamente quanto às suas características e tipologias, possibilitando a compreensão completa do aluno. Em seguida, é proposto para as turmas da escola EEEP Aderson Borges de Carvalho um momento de leitura e aprofundamento das obras introduzidas nos conteúdos aplicados pelo professor. Posteriormente, os alunos são divididos em equipes com o intuito de elaborar apresentações e exposições que representem a literatura de forma lúdica e inovadora. Trazendo os autores negros e suas obras como protagonistas, dando voz a muitas realidades. Analisamos e discutimos com as turmas alguns autores, como exemplo, Conceição Evaristo, Lima Barreto, Carolina de Jesus, Itamar Vieira Junior, Machado de Assis, mesclando autores já consagrados da literatura, como autores que vem ganhando cada vez mais destaque na atualidade.

Após a semana de apresentações, houve a necessidade de termos mais obras literárias no Centro de Mídias da escola, os alunos organizaram uma rifa literária e assim adquirimos mais títulos sobre a temática antirracista. Após a aquisição destes títulos, os alunos trabalham resenhas e ou vídeos para o instagram do Centro de Mídias da escola através de uma parceria com o projeto Lendo e indicando que tem como objetivo o estímulo à leitura - @lendo.e.indicando, assim ocorre a divulgação dos livros literários.

### 4. Resultados

Durante algumas ações do projeto, foi nítido o crescimento do estímulo à leitura, comprova-se pela procura das obras no Centro de Mídias da escola, possibilitando ações para novas aquisições. E a partir das apresentações propostas pelo projeto, tornou-se perceptível o desenvolvimento de habilidades como: a oratória e a artística, proporcionando a criatividade e a integração das turmas envolvidas. De modo geral, o projeto promoveu uma maior aceitação da leitura e da

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



capacidade de expressão dos alunos. O conhecimento adquirido somou ao desenvolvimento pessoal, trazendo consigo maior banco de repertórios socioculturais que também contribuem para produções textuais e além da valorização da literatura antirracista e a necessidade de refletirmos sobre os temas relacionados aos livros.

### 5. Conclusão

Esperamos com esse projeto contribuir de maneira eficaz para o incentivo à leitura, sendo que é uma ferramenta fundamental para a educação antirracista. Então, a educação antirracista é aquela que se preocupa em combater qualquer tipo de preconceito racial. Uma educação antirracista é aquela que traz à valorização da história e contribuição dos povos africanos e afro-brasileiros na construção do país, logo, a leitura de autores que contemplem questões sócio-étnico-raciais é importante para que formemos sujeitos críticos, que sonhem em uma sociedade justa e igualitária para todas as pessoas.

### 6. Agradecimentos

Agradecemos à instituição escolar EEEP Aderson Borges de Carvalho, sobretudo alunos (as), professores (as), comunidade escolar, gestão escolar por nos apoiar e fazer parte deste projeto.

### 7. Referências

BRASIL. Lei n. 10.639/03, de 09 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm). Acesso em: 11 outubro de 2023.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação/Câmara Plena. Resolução CNE/CP n. 1, de 17 de junho de 2004. *Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana*. Brasília, 2004.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 17a ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.